

PUBLICIDADE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Bradesco terá dois membros independentes no conselho: conheça os indicados

Banco passará a contar com membros que não são executivos de carreira do banco ou membros da família do banqueiro Amador Aguiar

Vinícius Pinheiro

8 de fevereiro de 2020 ⌚ 16:39 - atualizado às 15:43



Imagem: Shutterstock

Os ventos da governança corporativa sopraram para os lados da Cidade de Deus, onde fica a sede do **Bradesco**. O banco decidiu propor aos acionistas a criação de duas novas vagas no conselho de administração para membros independentes.

Isso significa que o conselho do Bradesco passará a contar com membros que não são executivos de carreira do banco ou membros da família do banqueiro Amador Aguiar.

Embora independentes, os indicados para as vagas destinadas aos membros independentes são conhecidos da administração do Bradesco.

1KB 147D110U 1UC10 em R\$ 1,5 bilhão com itens extraordinários, diz Squarfa

Banco quer 3,5 milhões de clientes no banco digital Next no fim deste ano

O advogado Walter Luis Bernardes Albertoni, de 51 anos, faz parte atualmente do conselho fiscal da instituição e atua como consultor jurídico da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec).

PUBLICIDADE

O segundo indicado como conselheiro independente do banco também é advogado. Samuel Monteiro dos Santos Junior tem 74 anos e já ocupa o conselho de outras empresas do grupo, como a Bradesco Saúde e a Odontoprev.

Publicidade

Microcaps Antifrágeis. Conheça duas empresas sólidas que continuam vendendo na crise e abriram uma oportunidade de valorização extrema. [\[CLIQUE AQUI\]](#)

A proposta que o banco colocará em votação na próxima assembleia de acionistas prevê a recondução dos oito atuais membros do conselho: o presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi, Carlos Alberto Rodrigues Guilherme, Denise Aguiar Alvarez, João Aguiar Alvarez, Milton Matsumoto, Alexandre Glüher, Josué Augusto Pancini e Maurício Minas.

A assembleia foi marcada para o próximo dia 10 de março. A instituição propôs ainda um aumento de capital de R\$ 4 bilhões, com o uso de reservas de lucro e bonificação em ações.